

EXPERIÊNCIA COM DENGUE

Adriana Lemos Pereira *

Temos claro que a Universidade além de desenvolver o ensino e a pesquisa tem também o compromisso com a comunidade. Partindo desse princípio, o Departamento de Enfermagem Médica Cirúrgica da Escola de Enfermagem da UFF, através de um projeto de capacitação extra mural vem desenvolvendo um trabalho de educação em saúde abordando a doença Dengue.

Com a chegada do verão, o risco de uma epidemia no município de Niterói, e desta vez, também de dengue hemorrágico bastante presente resolvemos elaborar um sub-projeto que esclarecesse à população informações gerais sobre a doença através de uma prática de ensino informal, logo, diferente daquelas que estávamos acostumados – o que a princípio nos causou muita insegurança. Adaptamos à idéia original de um grupo do projeto que anteriormente realizou este trabalho à nível disciplinar. Uma metodologia alternativa, usada como peça teatral em local e horários de grande concentração populacional (praças, escolas e clubes), com o objetivo de através da encenação mostrar: características da doença, participação comunitária no combate aos focos de mosquito, providências em caso de dengue hemorrágico, tratamento etc.

Batizado com o nome de “Dengue na Praça” o trabalho teve repercussão na imprensa escrita, falada e televisada.

No decorrer das apresentações foi se tornando cada vez mais evidente que a prática de educação não formal, ou seja, aquela que foge ao sistema formal de ensino é valiosa, facilitadora para o aprendizado tanto do acadêmico que desenvolve este tipo de atividade quanto para a população. Aprendizado sim, pois o assunto em questão – dengue – já havia sido mostrado na disciplina de DIP (Doenças Infecto - Parasitárias) porém, ao pesquisarmos a literatura existente e a prática exercida nos postos de saúde do município com o objetivo de abordarmos na íntegra todo o processo de adoecimento, cura e, principalmente prevenção do dengue, obtivemos maior segurança para lidarmos com a população sobre o fenômeno.

Em função da proposta de trabalho deixou-se de estudar apenas para obter conhecimentos mas também para podermos passá-los de uma forma clara e sucinta para a comunidade.

Para nós, estudantes de enfermagem, participarmos de um trabalho como este ratificou alguns aspectos:

- a importância da enfermagem na educação para a saúde e a utilização de metodologias alternativas;
- a possibilidade de se aprender e se ensinar numa saudável relação de troca entre a universidade/alunos/professores/órgãos governamentais de saúde/ABEn regional/comunidade;
- o reconhecimento da comunidade da imprensa e dos órgãos de saúde municipais e estaduais pelo trabalho simples e criativo da enfermagem que foi **“aonde o povo está”** com dose certa de arte, ciência e sensibilidade.

Hoje este sub projeto continua com grande repercussão, excelentes resultados e com a possibilidade, quiça, de apresentação à nível nacional no próximo Congresso Brasileiro de Enfermagem.

ENDEREÇO: Rua Noronha Torrezão, nº 217 – Stª Rosa
Niterói – RJ CEP: 24.240

*Habilitanda de enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense – 9º Período.

Bolsista do programa de capacitação de Recursos Humanos em Enfermagem com ênfase em Educação e Saúde – Disciplina de Enfermagem em DIP.